



Estado da Paraíba
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete Deputado Caio Roberto

PROJETO DE LEI Nº 446 /2023.

Denomina de RODOVIA AGROPECUARISTA
MANOEL DUARTE DA SILVA o trecho da
Rodovia PB-222 que interliga o Município de
Sumé ao distrito de Sucuru.

A Assembleia Legislativa do Estado Da Paraíba decreta:

Art. 1º Fica denomina de **RODOVIA AGROPECUARISTA MANOEL
DUARTE DA SILVA** o trecho da Rodovia PB-222 que interliga o Município de
Sumé ao distrito de Sucuru.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

João Pessoa, 11 de Maio de 2023.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA

Caio Figueiredo Roberto
Deputado Estadual



Estado da Paraíba
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete Deputado Caio Roberto

JUSTIFICATIVA

Manoel Duarte da Silva, nascido em 25 de dezembro de 1876 na antiga Villa de Laranjeiras (Alagoa Nova), provavelmente na localidade Ouriques, filho de Manuel Duarte da Silva Guimarães e Anna Maria de Araújo. Faleceu em 22 de fevereiro de 1961 em Campina Grande, Paraíba, onde está sepultado.

Ainda jovem foi tentado pelo apelo da Ciclo da Borracha permanecendo na região do Acre e imediações por vários anos até conseguir juntar recursos escapando do beribéri, onças, cobras, malária e dos Coronéis de Barranco. Nesta empreitada chegou a ter como companhia alguns irmãos que voltaram bem antes. As sua saga na Região Norte merece estudo especial.

De retorno ao estado da Paraíba não se radicou no município de origem adquirindo propriedades nos municípios de Serra Branca (Caboclos e Sucuru) e nas divisas entre Sumé/Serra Branca (Jacu). Teve ainda engenhoca e vapor de algodão tanto em Sucuru como em Tuparetama-Pe.

Estes laços com o Cariri advinham por parte da sua mãe Anna Maria de Araújo que descendia de uma longa linhagem advinda dos Oliveira Lêdo. Por conta deste parentesco veio a convolar primeiras núpcias com a sua prima Anna de Araújo Barros (Mocinha). Em 1952, já viúvo, convolou segundas núpcias com Enedina Maria de Lima. Entre os casamentos e viuvez manteve relacionamento com outras mulheres gerando, ao todo, mais de 20 filhos e filhas, todos reconhecidos.

Para o Cariri vieram também os seus irmãos Antonio, Francisco e Luzia. Das gerações destes, exceto Luzia, se formou o núcleo da Família Duarte entre os municípios de Sumé e Serra Branca. As origens deste núcleo remontam aos municípios de Mamanguape, Serraria, Arara, Areia, Esperança, Lagoa de Roça e Alagoa Nova. Possui ainda ligações com os Duarte de Cabaceiras (Ribeira), Caturité e Barra de Santana, entre outros municípios caririzeiro. É uma Genealogia que ainda está em processo de construção.



Estado da Paraíba
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete Deputado Caio Roberto

Na propriedade Sucuru pode-se dizer que construiu um império pois, das suas ações a partir da construção/ocupação do Casarão, surgiram princípios de urbanização incluindo o núcleo fabril de processamento de algodão. Pode-se dizer que a construção de outros imóveis por ele ou por pessoas agregadas ao mesmo passaram a consolidar o núcleo que viria a receber ou ser fortalecido no status de Distrito. Distrito este que tem muitas histórias ainda a serem evidenciadas.

Desconhece-se se teve alguma atuação no mundo político ou se apoiou de forma mais enfática algum grupo político. Parece que o seu mundo se limitava apenas às produções agrícola e agrária, conforme relatos de pessoas que o conheceram. Pode-se dizer que foi um visionário e um executor de ações agrárias.

As relações do Distrito de Sucuru sempre foram muito fortes com o município de Sumé. A PB 222 no trecho Sumé – Distrito de Sucuru (Serra Branca) guarda, portanto, muitas identidades. Provavelmente, foi área de moradia e circulação da Nação Tarairiu e dentro dela, do Povo Sucuru/Xucuru. Uma primeira identidade, remonta a Sesmaria de 15 de abril de 1717 que já a coloca como uma área de trânsito entre propriedades como Cotaé, Pedra Comprida e Conceição. Por sua vez, remonta à presença de Manoel Duarte no que viria a ser denominado Sucuru Novo com todo o processo de criação, plantação e industrialização do algodão (Vapor) e da cana de açúcar (Engenhoca) além da ampliação do início ou ampliação do conglomerado de edificações no períodos compreendidos entre 1920 a 1960. É ainda território de interligação entre os lotes do Perímetro Irrigado de Sumé (DNOCS) e foi escoadouro de produções das décadas promissoras e saudosas de 1970 a 1980.

A sua denominação de Rodovia Manoel Duarte da Silva faz jus a um visionário e, ao mesmo tempo, proprietário rural, construtor de obras de pedra e cal e de princípios de industrialização. Rodovias, assim como pessoas,



Estado da Paraíba
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete Deputado Caio Roberto

também têm este fito. No princípio, visionárias de progresso e depois bases pavimentadas para o percorrer de realidades.

Irmanam-se assim a estrada e a vida!

Pelos motivos aqui expostos apresento o presente projeto de lei, contando com o apoio dos nobres parlamentares desta Casa de Leis para a aprovação desta proposição.

João Pessoa, 11 de Maio de 2023.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA

Caio Figueiredo Roberto
Deputado Estadual